# REVISTA NaMoral

v. 2, n. 1, 2024

ISSN 2966-4748

MPDFT
Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

NaMoral
Integridade, Ética e Cidadania
MPDFT

MP DFT
Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

NaMoral
INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA
MPDFT

# NaMoral

## REVISTA

v. 2, n. 1, 2024

Órgãos da Administração Superior do MPDFT
Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Procurador-Geral de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur
Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Jurídico-Administrativa
Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza
Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional
Procurador de Justiça Antônio Marcos Dezan
Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Procurador de Justiça Nísio Edmundo Tostes Ribeiro Filho
Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira

Secretaria-Geral
Promotora de Justiça Claudia Braga Tomelin
Assessoria de Políticas Institucionais
Promotor de Justiça Ruy Reis Carvalho Neto

# EDITORIAL


## REALIZAÇÃO
EQUIPE NAMORAL

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
SULIANE RAUBER

## DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO
Gustavo Ribeiro Marquês

## CAPA
Bruno Silva

## REVISÃO
Marcos Almeida
Suliane Rauber



## FALE COM
NAMORAL@MPDFT.MP.BR

NAMORAL – CIDADÃO CONTRA A CORRUPÇÃO – MPDFT

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do MPDFT

Revista NaMoral / Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.–
N. 1 (dez. 2023)- . – Brasília : MPDFT, 2023-.

Semestral
Disponível em: <https://www.mpdft.mp.br/namoral/index.php/o-projeto/newsletter-namoral>
ISSN 2966-4748 impressa

1. Educação e Estado – Periódico. 2. Educação para a cidadania – Periódico. 3. Combate à corrupção – Periódico. 4. Rede de escolas – Periódico. I. Distrito Federal (Brasil). Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. II. Título: Revista NaMoral.

EDITORA: MPDFT
EIXO MONUMENTAL, PRAÇA DO BURITI, LOTE 2 – EDIFÍCIO-SEDE DO MPDFT, CEP 70091-900 BRASÍLIA - DF, TELEFONE GERAL: (61) 3343-9500
TIRAGEM: 500 UNIDADES

AS OPINIÕES EMITIDAS PELOS COMENTARISTAS E ENTREVISTADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE O ENTENDIMENTO INSTITUCIONAL DO MPDFT ACERCA DOS ASSUNTOS TRATADOS.

@MPDFT- Todos os direitos Reservados. Qualquer parte dessa publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

# SUMÁRIO


- SOBRE A CAPA - ENTREVISTA BRUNO SILVA
- ENTREVISTA PROFESSORA DALILA
- MISSÕES DO GAME NAMORAL

- O DIA D
- ENTREVISTA PROMOTORA YARA
- NAMORAL NO LIVRO GAMIFICAR
- REDAÇÃO CONTRA O BULLYING
- ARTIGO CIENTÍFICO
- HONESTIDADE NOSSA DE CADA DIA
- ENTREVISTA PRISCILA
- CRÔNICA
- POEMA, POESIA & PROSA
- INDICAÇÕES NAMORAL
- PRÊMIO APP BR + NAMORAL
- ESMPU - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO
- O QUE ACONTECE NAS REDES?

# SUMÁRIO

O desenho que ilustra a capa e as seções desta edição da Revista NaMoral são um destaque para os talentos dos alunos da educação básica de escolas públicas do DF. A expressão com que tratam de temas relevantes, como a honestidade, chamam a atenção para potencial mudança de uma cultura e a valorização das virtudes.

No primeiro semestre de 2024, o Programa NaMoral esteve presente em mais de setenta escolas, fortalecendo laços de forma mais ampla com alunos e professores, gerando conteúdos e dados apresentados na segunda edição da Revista Nacional.

O projeto gráfico desta edição foi aperfeiçoado e pretende apresentar uma variedade de produções, consolidando a conclusão de mais um semestre do Programa.

*Desde 2019, o programa NaMoral tem se empenhado em levar a educação para a integridade para as escolas públicas do Distrito Federal, assim como busca desenvolver a cidadania plena dos jovens. O desenho que estampa a capa da 2ª edição da revista NaMoral é assinado pelo jovem estudante Bruno, aluno do CED 03, localizado em Planaltina-DF. O tema do desenho é "Esperto Mesmo é Ser Honesto", ganhando uma representação gráfica pelo desenho feito à mão pelo estudante e participação do estudante de apenas 13 anos.*

***"Esperto Mesmo é Ser Honesto", por Bruno, 2024.***

# NaMoral

*Desenho feito pelo estudante Bruno Silva, 2023.*

**Bruno Silva Santos, 13 anos de idade, oitavo ano.**

# ‘Entrevista,

No dia 05/06 estivemos na escola CED III, localizada na Estância III, em Planaltina-DF para conhecer o estudante Bruno. O dia foi especial, pois conseguimos ver de perto o talento do jovem. Em uma entrevista exclusiva, percebemos a paixão pela produção artística do adolescente, responsável pela arte que se encontra na capa da nossa 2ª revista NaMoral.

A escola estava sendo preparada para as festividades juninas, e lá estava Bruno no meio de um painel do NaMoral na entrada da escola, nos mostrando seus desenhos que estampam o mural, acompanhado pela professora Aila. E foi ali que começamos nossa conversa.

# BRUNO SILVA

# talento puro!

**Você faz desenhos desde que idade?**
*Desde os meus cinco ou seis anos, nessa idade eu já tinha despertado um interesse além do comum.*

**Quando falaram com você sobre o desenho exclusivo para o NaMoral, o que você achou?**
*Achei uma chance única, porque até então eu nunca tinha recebido uma oportunidade dessa. Será meu primeiro desenho mostrado fora da escola.*

**Como é para você participar do NaMoral?**
*É muito bom, tem ajudado muito na minha formação. Teria muita coisa para falar, mas acho que temos pouco tempo.*

**Quais atividades vocês costumam fazer?**
*Existe muita interação, e no ano passado tivemos uma competição de desenho na qual eu ganhei, valendo um dia no parque de diversões. É muito interessante para mim.*

**Quanto tempo você levou para fazer o desenho que está estampando a segunda edição da revista NaMoral?**
*Cara, levei cerca de dois dias e uma manhã para realizar todo o desenho e também pintá-lo.*

**Se você pudesse definir esse desenho em uma frase, qual seria?**
*Seja Honesto!*

**Você pretende seguir neste rumo artístico?**
*Até quando eu falecer. Quero desenhar para sempre! O que eu desejo mesmo é ser tatuador, eu sei que treinamento é tudo.*

**Qual foi a técnica usada para a produção e pintura do desenho?**
*Não precisa ter os materiais tão bons assim para fazer um desenho irado. Ao invés de canetinhas de colorir, eu utilizei marcadores. Fica uma pintura bem homogênea, eu gosto muito. E também dá para passar o lápis por cima para fazer alguns detalhes, e principalmente tons mais escuros. Sempre costumo usar essas técnicas nos meus desenhos.*

Bruno Silva Santos, 13 anos de idade, oitavo ano

Bruno Silva Santos, 13 anos de idade, oitava ano.

MP DFT
Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 515,
Sede do MPDFT, Brasília-DF - CEP 70.091-900

NaMoral, Distrito Federal V. 1 N°2 p. 1-60 jan-jun. 2024

**FALE COM**

NAMORAL@MPDFT.MP.BR

# ENTREVISTA

PROFESSORA

# DALILA

DALILA MOREIRA FONSECA
39 ANOS
PROFESSORA DE MATEMÁTICA.

SOU PROFESSORA DESDE 2006,
ATUANDO NA REDE PÚBLICA DESDE 2008.

# “...a melhor forma de isso acontecer é tornando nossas crianças e adolescentes pessoas íntegras.”

**1. QUAL FOI SEU PRIMEIRO CONTATO COM O NAMORAL?**

*Tive o primeiro contato com o NaMoral em 2022 com o professor Aécio. Ele trabalhava com o projeto na mesma escola que eu. É um tema que me chamou a atenção porque acredito muito no futuro deste país e que a melhor forma de isso acontecer é tornando nossas crianças e adolescentes pessoas íntegras. Eles são nosso futuro.*

**2. COMO SE TORNOU UMA APLICADORA DO PROGRAMA NAMORAL?**

*Em 2023, fui convidada a aplicar o projeto no colégio CCMCED 308 e foi mágico. Isso me aproximou muito de meus alunos. Eles se envolveram muito, e nos tornamos uma equipe.*

**3. CONTE-NOS SOBRE SUA EXPERIÊNCIA. COMO TEM SIDO APLICAR O NAMORAL EM UM NICHO DO ENSINO FUNDAMENTAL, E AGORA NO MÉDIO?**

*Este ano estou com a eletiva NaMoral e não canso de me surpreender positivamente com esses meninos e meninas. Ver os olhinhos deles brilhando ao verem outras perspectivas, ver que é possível ser íntegro e vencer. Eles começam a ver as coisas de outra forma.*

**4. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS AULAS? RESSALTE A IMPORTÂNCIA ENXERGADA ATRAVÉS DO PROJETO.**

*Na eletiva, temos que cumprir algumas missões, entre elas criar um herói, escolher um ambiente da escola e outro fora para transformar. Os meninos sempre vão além do que lhes é proposto.*

**5. DEIXE UM RECADO PARA NOSSOS LEITORES.**

*Espero que o NaMoral esteja presente em todas as escolas, para que nossos alunos possam transformar seus lares, suas ruas, suas comunidades.*

REGISTRO DOS ALUNOS DA PROFESSORA DALILA, TRABALHANDO NO PROJETO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA.

**O NaMoral foi idealizado como um grande jogo, hoje conduzido na maioria das escolas no formato de disciplina. Como todo jogo, tem missões e desafios que são propostos aos estudantes e que, à medida que se cumprem, recebem pontuações. A gamificação é, portanto, um dos fios condutores importantes do programa. Conheça as missões que tem no NaMoral Game:**

## 1

Na Missão 1, os estudantes devem criar um herói ou heroína que represente virtudes fundamentais para combater a corrupção, através da criação de uma narrativa ilustrativa de seus valores, forças e talentos. O objetivo é promover reflexão e diálogo sobre integridade na comunidade escolar, incentivando uma visão construtiva e empática dos personagens que os cercam no dia a dia.

## 2

SOMOS EMBAIXADORES DA INTEGRIDADE. A Missão 2 visa engajar a comunidade escolar no espírito NaMoral através de atividades como a decoração da escola com murais inspiradores, a realização do evento "DIA D" para apresentar um herói/heroína criado pela escola.

## 3

Na Missão 3, os estudantes aplicam questionários em várias turmas para coletar dados sobre integridade, elaborando um relatório com os resultados que será discutido em uma roda de conversa. O objetivo é desenvolver habilidades de oralidade, escuta ativa e criatividade, promovendo a reflexão comunitária.

## 4

Na Missão 4, os estudantes organizam o Pegue e Pague por três dias, onde produtos são disponibilizados sem vigilância para promover a reflexão sobre ética e integridade. Após mensurar a taxa de integridade, uma campanha é feita na escola para divulgar os resultados e incentivar comportamentos éticos.

## 5

Na Missão 5, os estudantes assumem o desafio de identificar e resolver problemas no ambiente escolar, restaurando um espaço comum através de ações planejadas e executadas por eles mesmos. O objetivo é promover a conscientização sobre responsabilidade e cuidado com os bens públicos, culminando em uma publicação de antes e depois do projeto.

## 6

Na Missão 6, os estudantes organizam uma ação social fora da escola para promover cidadania, solidariedade e empatia, buscando impactar positivamente a comunidade. A iniciativa visa conscientizar sobre a importância de agir para um mundo mais fraterno e acolhedor.

## 7

Na Missão 7, os estudantes organizam um Sarau na escola para apresentar suas produções artísticas, celebrando os valores e a cultura da integridade desenvolvidos ao longo do NaMoral Game.

# O DIA D

Foto: Dia D na Escola do Parque da Cidade - PROEM. Momento de celebração da equipe de jovens que participou dos Jogos Escolares do DF, na modalidade Futsal.

O Programa NaMoral tem o objetivo de disseminar valores e virtudes relacionados à integridade, ética e cidadania nas escolas do Distrito Federal. O Dia D é um momento importante, onde os estudantes apresentam seus talentos e o/a herói/heroína, que tem os valores e virtudes que eles admiram. É um evento protagonizado pelos estudantes que participam do programa.

# NAMORAL 2024:

# ESCOLAS DO DF PROMOVEM INTEGRIDADE E CIDADANIA

Missão 2 – Dia D / Somos todos embaixadores da Integridade

O Dia D é o marco de apresentação do jogo para a comunidade escolar e a oportunidade de engajamento no espírito NaMoral. Este dia é marcado pela apresentação do projeto, suas motivações e a revelação do/da Herói/Heroína escolhido pelos estudantes e que acompanhará a escola na jornada do NaMoral. Momento incrível para que os estudantes apresentem seus talentos, com um cronograma recheado de atividades culturais, artísticas e lúdicas.

É uma missão coletiva, envolvendo todas as turmas que estão aplicando o jogo NaMoral na escola. Juntamente com o evento Dia D, esta missão vem com a perspectiva de ambientar a casa do herói. Tornando o visual do ambiente escolar alinhado com as virtudes que o herói, ou liga de heróis, sustentam em sua jornada.

É um dia especial também aos membros e servidores do MPDFT, que participam ativamente nas escolas, trazendo uma fala reflexiva sobre a importância da integridade no dia a dia.

# ESPERTO

# MESMO

# E SER

# HONESTO

# PROMOTORES, SERVIDORES E VOLUNTÁRIOS (A)

# PRESENTES

# DIA D

Promotor de Justiça - Pedro Luna participando do Dia D nas Escolas.

No ano de 2024, o Programa NaMoral alcançou um marco histórico, com a participação de 78 escolas públicas do Distrito Federal. Com o propósito de difundir valores essenciais como integridade, ética, cidadania tem se destacado como uma iniciativa fundamental no contexto de educação em valores da região.

O percurso da proposta pedagógica do NaMoral envolve a elaboração do Dia D - "Somos todos embaixadores da Integridade". A comunidade escolar tem participado ativamente desse momento, em especial os estudantes, que são protagonistas e contribuem com apresentações de diversas atividades culturais. O cronograma do Dia D é inspirado nos temas centrais trabalhados no programa: ética, integridade e cidadania. Estes visam a construção de uma sociedade brasileira mais justa, equitativa e fraterna.

Um dos pontos altos do NaMoral é a presença marcante de Promotores e Servidores (as) públicos (as) nos eventos do "Dia D". Estes profissionais desempenham um papel crucial ao interagir diretamente com os estudantes, compartilhando suas experiências e promovendo debates enriquecedores sobre os desafios éticos enfrentados no dia a dia.

Durante as atividades, os alunos são incentivados a refletir sobre a importância de comportamentos íntegros em todas as esferas da vida, desde a escola até a sociedade como um todo. O ambiente colaborativo e engajador criado pelo NaMoral permite que os jovens desenvolvam habilidades sociais, pensamento crítico e um entendimento mais profundo sobre o impacto de suas escolhas individuais na comunidade.

Além das discussões teóricas, a prática também é valorizada através de simulações e dinâmicas que desafiam os participantes a tomarem decisões com ética e integridade em situações do cotidiano. Essas atividades não apenas reforçam os conceitos aprendidos, mas também preparam os alunos para se posicionarem diante de dilemas morais com confiança e responsabilidade.

Em suma, o NaMoral busca inspirar os jovens a se tornarem agentes de transformação social, comprometidos com valores que são fundamentais para o desenvolvimento justo, equânime, sustentável e fraterno da nossa sociedade. Com a continuidade e o aprimoramento dessa iniciativa, espera-se que mais escolas e comunidades se beneficiem, fortalecendo os pilares da ética, integridade e cidadania no Distrito Federal e Territórios.

Promotora de Justiça - Luciana Bertini participando do Dia D nas Escolas.

MPDFT
Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

# ESPERTO MESMO É SER HONESTO

# ENTREVISTA

PROMOTORA

# YARA

YARA MACIEL CAMELO,
PROMOTORA DE JUSTIÇA
TITULAR DA 6° PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA ORDEM URBANÍSTICA DO MPDFT

YARA MACIEL CAMELO, PROMOTORA DE JUSTIÇA TITULAR DA 6A PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA ORDEM URBANÍSTICA DO MPDFT

# “...Esses projetos oferecem uma oportunidade única de fazer a diferença em sua comunidade,”

**1. Como funciona o projeto “Um Passo no Seu Espaço”?**

*O projeto “Um Passo no Seu Espaço” funciona como uma iniciativa de revitalização e cuidado com os espaços públicos, principalmente nas escolas públicas e comunidades locais. Ele envolve a conscientização dos alunos e da população sobre a importância de preservar esses locais, promovendo a participação ativa dos moradores na gestão compartilhada desses espaços. Valores como pertencimento, envolvimento, empoderamento, sustentabilidade, meio ambiente preservado, qualidade de vida, bem-estar, saúde mental, e ainda, prevenção à violência e criminalidade são abordados.*

**2. Comente um pouco sobre as ações realizadas no projeto.**

*Diversas ações são realizadas no projeto, incluindo a revitalização física dos espaços, como, por exemplo, uma parada de ônibus na cidade de Samambaia e várias sugestões que foram encaminhadas aos gestores públicos. Além disso, são promovidas atividades educativas, como palestras, workshops e concursos culturais, para sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e do convívio social nos espaços públicos.*

**3. Como tem sido atuar nos espaços em conjunto com o Na Moral? Como aconteceu essa conexão?**

*Atuar nos espaços em conjunto com o NaMoral tem sido uma experiência enriquecedora. A conexão entre os dois projetos ocorreu naturalmente devido aos objetivos em comum de promover a cultura da integridade, o desenvolvimento da cidadania e o respeito ao próximo. A parceria proporciona uma abordagem mais abrangente e eficaz na conscientização dos alunos e na mobilização da comunidade em prol de espaços públicos mais seguros e acolhedores.*

**4. Quais são as perspectivas de apresentar para as escolas novas formas de atuar com o projeto “Um Passo no Seu Espaço”?**

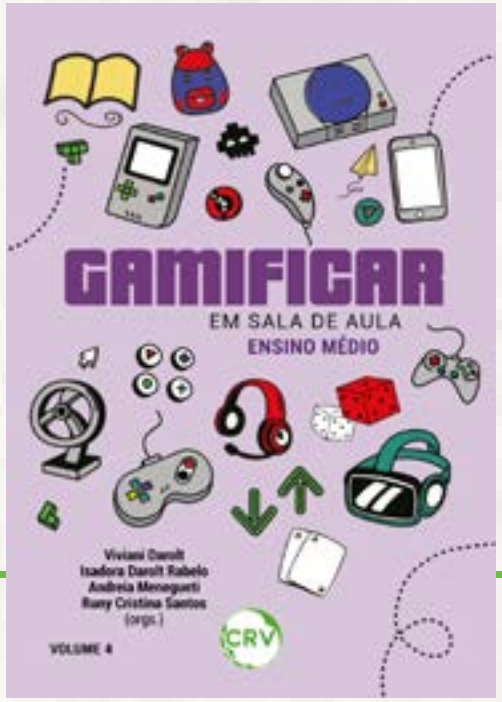
*As perspectivas de apresentar novas formas de atuar com o projeto “Um Passo no Seu Espaço” nas escolas são promissoras. Podemos implementar programas educacionais mais interativos, envolvendo os alunos em atividades práticas de revitalização dos espaços públicos, além de utilizar tecnologias e metodologias inovadoras para promover uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental e do convívio comunitário.*

**5. Ressalte a importância enxergada através do projeto.**

*O projeto “Um Passo no Seu Espaço” é de suma importância para promover a valorização e o uso adequado dos espaços públicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos laços comunitários. Além disso, ele estimula a participação cidadã e o senso de responsabilidade coletiva, fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.*

**6. Recado para quem deseja ingressar em ambos os projetos.**

*Para quem deseja ingressar em ambos os projetos, minha sugestão é que se envolva ativamente, participando das atividades e contribuindo com suas ideias e habilidades. Esses projetos oferecem uma oportunidade única de fazer a diferença em sua comunidade, promovendo o bem-estar coletivo e construindo um futuro melhor para todos. Juntos, podemos criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, onde todos têm espaço para crescer e prosperar.*



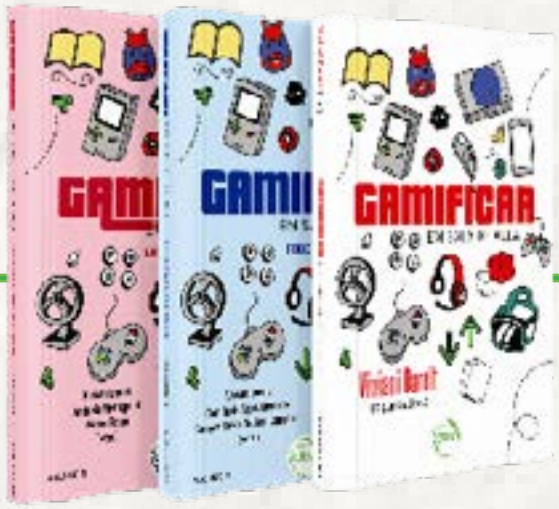

# CAPÍTULO DE LIVRO

*Essa obra foi escrita por autores, atuantes em diversas áreas de conhecimento: Professores, psicólogos, nutricionistas... A intenção aqui, é trazer de forma didática, experiências gamificadas desenvolvidas no Ensino  Médio a partir da perspectiva do ambiente escolar em que se constituem, permitindo ao leitor, entender as etapas de implementação da gamificação para essa faixa etária.*

## NAMORAL PRESENTE NO LIVRO

### "GAMIFICAR EM SALA DE AULA"

*Autores: Viviani Darolt - Isadora Darolt Rabelo - Andreia Menegueti - Runy Cristina Santos*




*EDITORA CRV, 2024*

*A Gamificação é conhecida como uma metodologia que pode ser utilizada na educação, baseada no uso de práticas envolventes dinamizadas por jogos, baseando-se em suas estratégias e com regras bem definidas.*

*A coleção "Gamificar em Sala de Aula" explora o uso de mecanismos de gamificação na educação, começando com orientações básicas e relatos de experiências.*

*O quarto volume do livro, lançado em junho, apresenta de maneira didática, experiências desenvolvidas no Ensino Médio, partindo da perspectiva do ambiente escolar em que são implementadas. Isso permite ao leitor compreender as etapas de implementação da gamificação para essa faixa etária.*

*O capítulo 13 aborda atividades desenvolvidas no NaMoral, apresentando um relato de experiência sobre o uso de missões dentro de um conteúdo programático, para enriquecer e desenvolver Soft skills e integridade.*

*Exemplos práticos ilustram como os elementos dos jogos podem ser incorporados de forma eficaz ao contexto escolar, incentivando o engajamento dos alunos. Soft skills, como colaboração e integridade, são destacadas como resultados positivos da implementação bem-sucedida do programa. Este volume proporciona uma visão abrangente das melhores práticas e estratégias para quem busca inovar na educação através da gamificação.*

*Autores: Viviani Darolt - Isadora Darolt Rabelo - Andreia Menegueti - Runy Cristina Santos*

# NAMORAL EM NÚMEROS

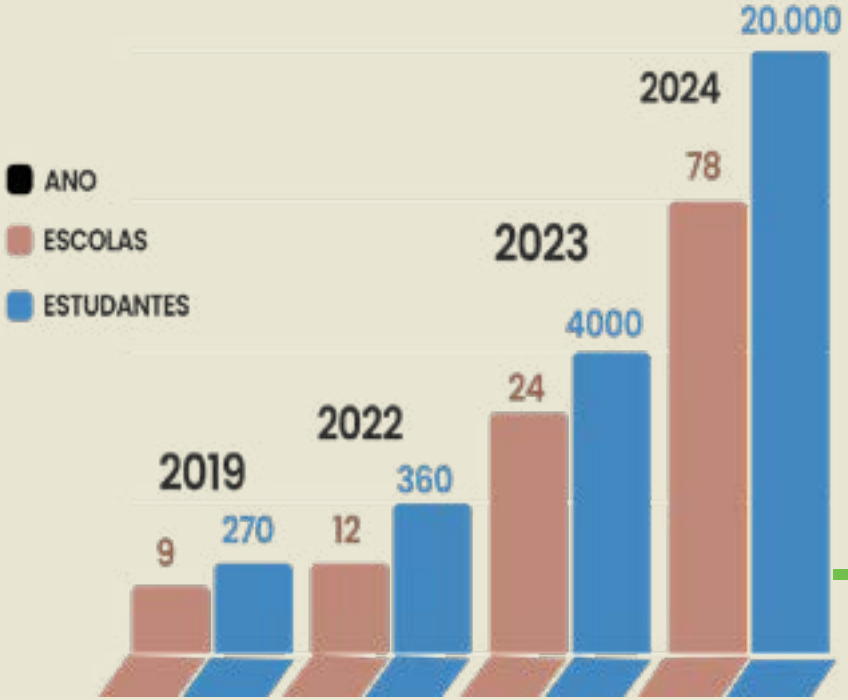
A expansão do Programa NaMoral continua, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Seguem abaixo alguns dados relativos à aplicação do programa no primeiro semestre de 2024 no DF:

Em 2024, estão participando **78 escolas**, com cerca de **20mil estudantes envolvidos no programa** e no cumprimento das missões do NaMoral. Além disso, o programa tem **262 cursistas, 8 formadores, 66 perfis** engajados no Instagram criado para publicarem as produções do game NaMoral . Além disso, já foram 10 menções sobre o programa em veículos de comunicação.

**20.0000**
**ALUNOS**

**78**
**ESCOLAS**

**Crescimento de Escolas e Alunos desde 2019:**

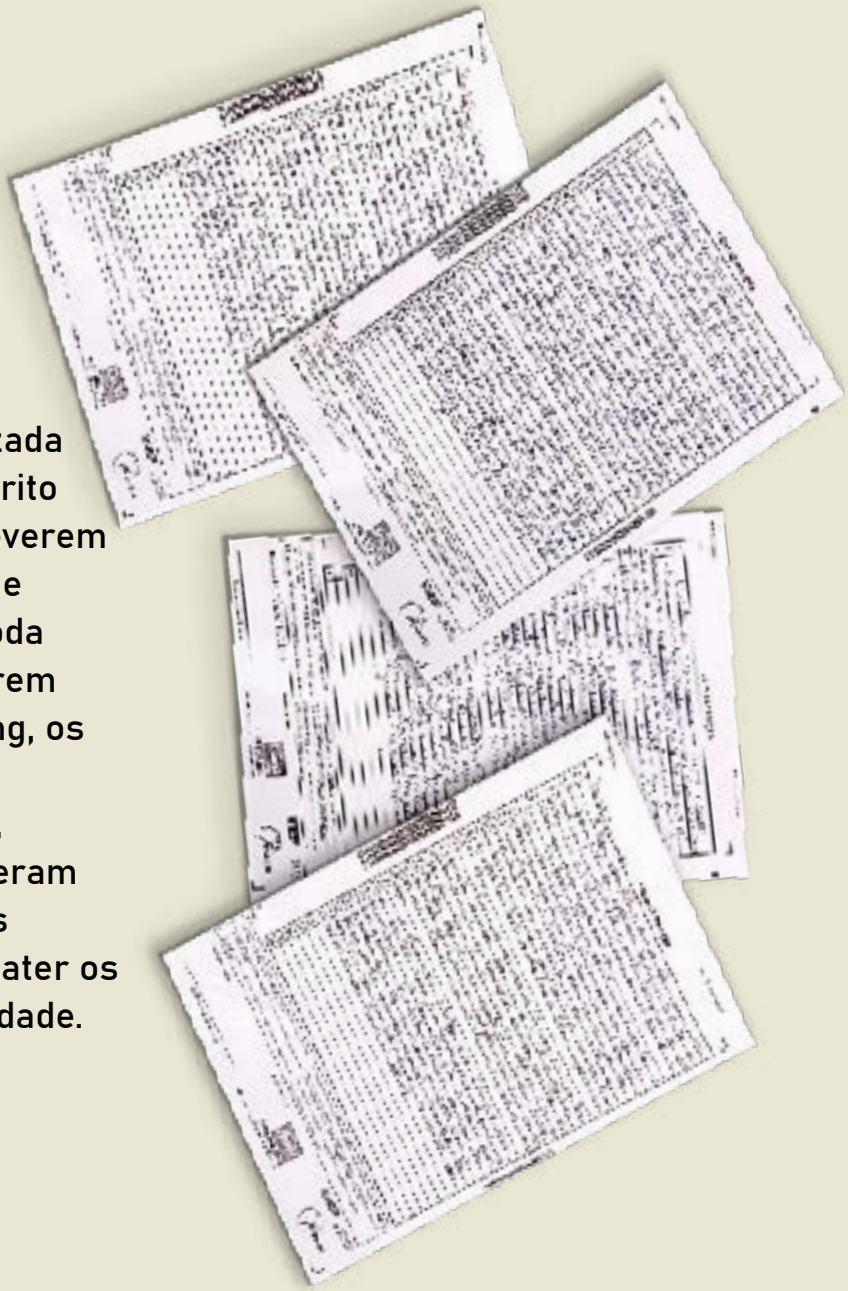


# REDAÇÃO CONTRA O BULLYING

Filipe Pontes, 30 anos
Morador da cidade de Samambaia
Licenciado em Línguas Portuguesa e Inglesa atua como professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental Anos Finais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia Norte.

Secretaria de Educação
GDF
É tempo de ação.

Os alunos de uma escola localizada em Samambaia, região do Distrito Federal, foram desafiados a escreverem um texto sobre um tema que segue sendo central nas escolas e em toda a sociedade. Propostos a escreverem sobre as consequências do bullying, os alunos do Centro de Ensino Fundamental 412 Brayan, Ronaldo, Karollyne, Davi, Mikaela e Luísa deram uma aula de redação, alertando os jovens e propondo meios de combater os efeitos negativos do bullying na cidade.



Segundo o site Brasil Escola, o bullying é um problema global que afeta muitas escolas e comunidades, deixando cicatrizes emocionais em suas vítimas. O bullying pode causar depressão, baixa autoestima e até levar à morte. As repercussões do bullying podem ser graves e durar por muitos anos, trazendo dificuldades acadêmicas e problemas de saúde mental para os alvos de sua ação. O bullying afeta não só a vítima, mas toda a comunidade escolar, prejudicando o bem-estar e o aprendizado de todos os alunos por conta de um ambiente hostil. É fundamental que os educadores, pais e outras autoridades participem da prevenção do bullying, comunicando-se com as vítimas e punindo os agressores. Para acabar com o bullying, podemos fazer denúncias às autoridades, professores, pais, ou até mesmo amigos. É importante também se comunicar com a pessoa para que ela se abra.

**Brayan da Silva Campos.**

O bullying pode ser causado de várias formas: agressões físicas, psicológicas, piadinhas, atitudes, etc. A maioria das pessoas acha que o bullying é apenas uma brincadeira, mas isso é um assunto muito sério e deve ser tratado e mudado o quanto antes. Uma brincadeira é brincadeira quando todos estão participando e ninguém se sente ofendido. Quando alguém se sente ofendido com a brincadeira, isso deixa de ser uma brincadeira e se torna bullying. O bullying pode causar sérios problemas, como depressão, automutilação, suicídio, isolamento, dentre outros. Os agressores normalmente agem em grupo contra a vítima, que frequentemente faz parte do grupo dos agressores. Isso acontece quando a vítima é a colega isolada do grupo. O bullying é muito sério e pode acabar em morte.

O bullying tem muitas consequências na vida da vítima, como baixo rendimento escolar, depressão profunda, insegurança, dificuldade em fazer amizades, crise de pânico, ansiedade, etc. O bullying também pode trazer consequências para a vida do agressor, como pagar multas, ser preso, dentre outras. Se todos praticarem o fair play, o bullying pode acabar e ser evitado de várias formas.

**Karollyne Fernandes da Costa**

O bullying se resume a agressões repetitivas que podem ocorrer através de perseguições, violência verbal e física, no meio virtual e psicológico. Segundo a Lei 13.185/2015, o bullying é classificado como crime na legislação brasileira. Devido aos inúmeros problemas que pode causar nos alunos, como depressão, ansiedade, dificuldade para socializar e pensamentos suicidas. A partir do momento em que as brincadeiras param de ser divertidas para quem está sendo alvo delas, isto passa a ser bullying.

O bullying começa com simples brincadeiras, como apelidos, zoações e pequenas humilhações. Posteriormente, passa para agressões físicas, verbais e psicológicas. O bullying também pode ocorrer no meio virtual (cyberbullying), por meio de xingamentos, utilização da imagem da pessoa sem permissão e exposição de dados pessoais. O bullying pode causar sérios problemas na vida dos estudantes, como queda de notas, medo de ir para a escola , isolamento social, além de problemas psicológicos.

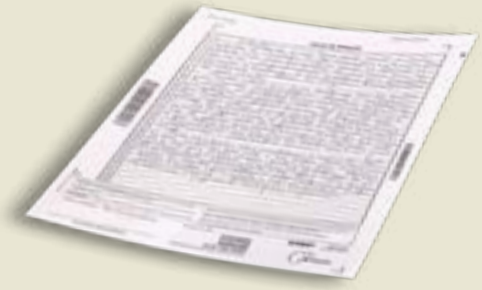
Logo, o correto a se fazer se estiver sofrendo bullying é contar para seus pais e à escola, para que possam tomar providências sobre o ocorrido. Portanto, é necessário que a escola esteja sempre atenta para casos de bullying, tomando providências como oferecer apoio psicológico para a vítima e o agressor, preparar os professores para intervir quando necessário e também envolver os pais, conversando com a vítima e o agressor, pois o agressor também pode estar passando por problemas.

**Davi Santos Rodrigues**

O bullying é um tema muito ruim e complicado de se falar. Muitos acham que é só uma brincadeira, mas essa brincadeira pode se tornar algo sério e angustiante para as pessoas que sofrem o bullying. É um problema que ocorre frequentemente em todos os lugares, principalmente nas escolas. Muitos acham que fazer bullying com os outros não causa consequências, o que é certamente errado. O bullying causa diversos problemas psicológicos nas pessoas e, não só psicológicos, mas também físicos. As pessoas, muitas vezes, acreditam que é verdade aquilo que a pessoa que pratica bullying disse sobre elas. Em alguns casos, as pessoas acabam querendo se matar por conta de comentários que, para os outros, são só uma “brincadeira” ou porque os comentários parecem inofensivos e não podem causar mal às pessoas.

Para combater esses problemas, primeiro temos que entender que não é só uma brincadeira, e precisamos compreender que algumas pessoas que sofrem bullying podem desenvolver problemas psicológicos. Ambos os lados precisam de ajuda psicológica nesse caso. Enfim, temos que ter consciência e não praticar bullying, porque é totalmente infantil e desnecessário e faz muito mal para as pessoas.

**Luísa Cristine**



O bullying é algo que muitas pessoas consideram “brincadeira”, porém vai muito além de uma “zoeira”. O bullying passa do ponto a partir do momento que a pessoa que está sendo vítima se sente perseguida, e que essa “zoação” se torna uma forma de abuso físico, verbal, emocional ou digital. Infelizmente, esse assunto não é abordado com frequência. Brincadeira só existe se todos os envolvidos se divertem. Essa prática ocorre em diversos lugares: em casa, no trabalho, e principalmente nas escolas.

O bullying traz consequências, tais como isolamento social, distúrbios comportamentais, automutilação, ataques de pânico, baixa autoestima, ansiedade, depressão, pensamentos e/ou tentativas de suicídio, etc. Existe também o cyberbullying, em que os agressores usam a tecnologia para assediar, intimidar ou ridicularizar as vítimas. As formas mais comuns de cyberbullying são: roubo de identidade, manipulação de imagens e difamação.

Posteriormente, é necessário dizer que essa prática ocorre com mais frequência no ambiente escolar.

O bullying na vida dos estudantes tem consequências como queda no rendimento escolar, sensação de exclusão e, muitas vezes, o medo de ir para a escola por causa do que pode sofrer. Nas escolas, também é frequente o cyberbullying, em que os agressores tiram fotos da vítima e compartilham entre si como forma de ridicularização.

Portanto, existem várias maneiras de combater o bullying. Geralmente, as vítimas têm medo de relatar o acontecimento para as autoridades. Além de projetos anti-bullying, conscientização e educação, encorajamento, acompanhamentos médicos ou psicológicos, e o poder da empatia, entre outros. Bullying é crime!

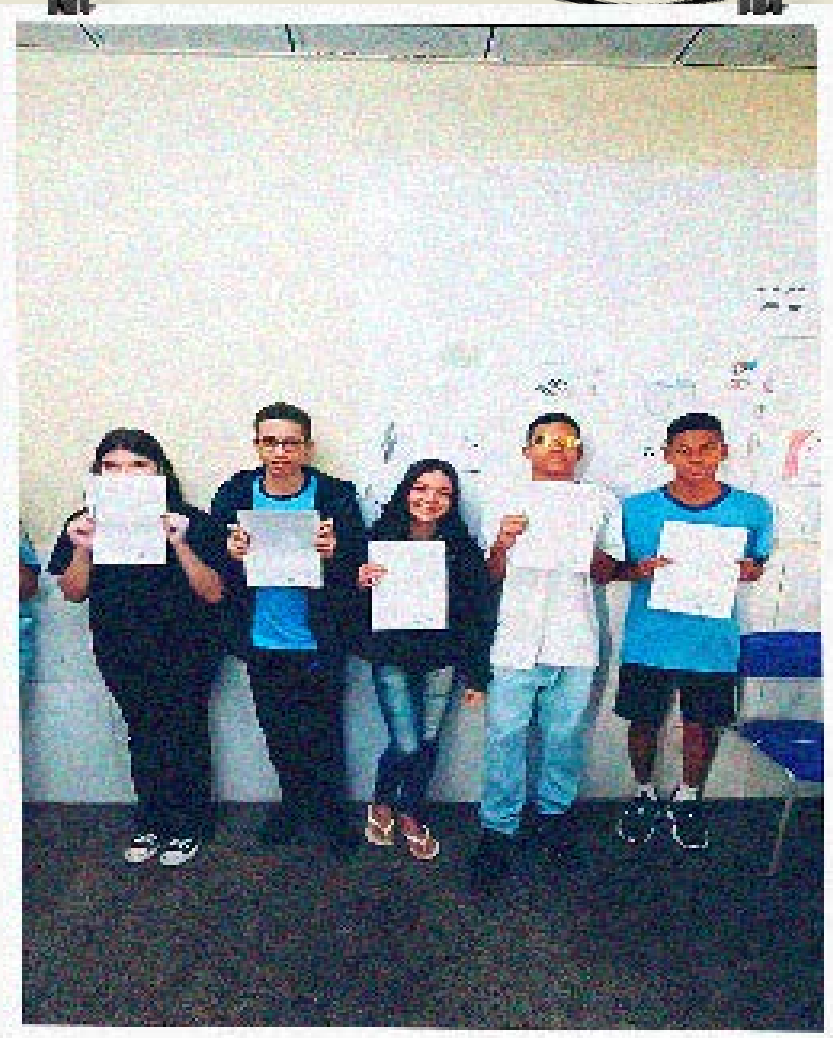
**Mikaela Marques Fiqueiredo.**

Bullying é um problema sério que afeta muitas pessoas, especificamente crianças e adolescentes, em diversos contextos como escolas e redes sociais. O bullying pode ter consequências devastadoras, como piadas de mau gosto, entre outros. As vítimas muitas vezes sofrem em silêncio, com medo do agressor vir atrás delas. Elas acabam ficando com medo de sofrer novamente ou de pedir ajuda para outra pessoa. Muitas vezes, o agressor faz isso para se sentir superior ou para ser o mais engraçado, ou também porque está passando por algo difícil com a família ou outros tipos de problemas e quer descontar em alguém.

É fundamental que a sociedade lute contra o bullying, com campanhas em escolas e oferecendo apoio às vítimas. Os pais dos agressores têm a responsabilidade de educar seus filhos no que diz respeito à empatia. Quando a criança ou adolescente é vítima de bullying, seja por meio de agressão física, palavras cruéis, ou exclusão social, além das medidas preventivas, é essencial que as vítimas recebam apoio adequado de familiares e amigos. Em última análise, o bullying é um problema complexo que exige total atenção. Conscientização e apoio são fundamentais para criar uma sociedade melhor e com respeito ao próximo.

O poder de fazer a diferença ao tomar uma posição contra o bullying, promover um ambiente de respeito e compaixão, e também buscar ajuda de um profissional são passos importantes para superar o trauma causado pelo bullying.

**Ronaldo dos Santos**



Alunos Brayan, Ronaldo, Karollyne, Davi, Mikaela e Luisa, 2024.

**Aimeê Eduarda Vieira Borges**
**Estudante de Psicologia do 8º semestre - UDF**

# A Ciência da Educação do Caráter.

DJANIRA DA MOTTA E SILVA (1914 - 1979)
Título: Crianças soltando balão

A Educação do caráter envolve o desenvolvimento de virtudes, valores, comportamentos e capacidade de raciocínio nos seres humanos. Ela pode se manifestar de várias formas, contendo noções mais conservadoras, tradicionais e comportamentais; ou ser liberal, construtivista e cognitiva; como também, conter uma abordagem mais teórica, atitudinal e empírica. Marvin Berkowitz, autor do referido artigo, considera que cada abordagem tem algo a ensinar, por isso escolheu trabalhar com todas, de forma dialética.

Mas antes de prosseguirmos em busca de compreender o que seria este estilo de educação, é necessário definir o que significa caráter. Segundo Berkowitz, caráter é "um conjunto de características psicológicas de um indivíduo que afetam sua capacidade e inclinação para funcionar moralmente". São as características que levam uma pessoa a fazer a coisa certa ou não fazer a coisa certa.

Podemos perceber, a partir dessa definição, como é complexo este conceito! pois ele possui várias dimensões psicológicas. Os autores ao notarem isso, formaram uma espécie de anatomia moral, composta por sete partes: comportamento moral, valores, personalidade moral, emoção moral, raciocínio moral, identidade moral e características fundamentais (ex. culpa, empatia e compaixão). Essa anatomia, pode ser sintetizada no modelo tripartite: cognição, afeto e comportamento, os três principais aspectos que dão origem a capacidade de experimentar emoções morais, envolver-se com comportamentos morais e agir duradouramente com honestidade, altruísmo e responsabilidade.

Atualmente, a sociedade tem se preocupado com a crescente violência entre as crianças e se perguntado quando o caráter é desenvolvido. Estudos dizem que o caráter é multifacetado e seus componentes se desenvolvem gradualmente, em estágios ao longo do tempo que são independentes, em ritmos, características e sequências diferentes em cada indivíduo. Por isso, não se pode afirmar que uma criança de seis anos tem ou não caráter. Mas pode-se dizer, quais aspectos dele são tipicamente desenvolvidos e em que grau.

Nessa perspectiva, o caráter é desenvolvido ainda na fase pré-natal, pois é ali que se estabelece a ligação entre os pais e o bebê. No primeiro ano de vida, inicia-se a formação de características significativas para o caráter maduro. Uma delas é a empatia, que envolve autoconsciência, diferenciação do eu-outro, tomada de perspectiva e capacidade de entender a angústia do próximo. Outra característica é a criação do vínculo de apego, que nasce da importantíssima relação emocional entre bebê e cuidador primário. Outros fatores nascem também na infância, como o autocontrole, a culpa e a tomada de perspectiva.

O autocontrole, segundo Roy Baumeister, é a virtude mestra, da qual as outras dependem, já que ela consiste na capacidade de regular internamente os próprios impulsos, e se desenvolve entre os cinco e sete anos. A Culpa é fundamental, por ser uma resposta emocional autocrítica às próprias transgressões e, de acordo com Grazyna Kochanska, ela aumenta entre dois e quatro anos. Já a tomada de perspectiva, se desenvolve ao longo dos anos pré-escolares até a adolescência, e consiste na capacidade de equilibrar diferentes interesses. Com isso, é possível notar que os componentes chaves do caráter são plenamente construídos a partir da infância, por isso ela é tão significativa para a transição de um agente social e moral maduro.

Sem dúvida, a formação do caráter na adolescência é uma continuação da infância. Nesta fase da vida se desenvolve o raciocínio e a identidade moral. O raciocínio moral, é a capacidade cognitiva de refletir sobre certo e errado, tomar decisões morais e julgar moralmente de forma eficaz e madura. Estas noções são de suma importância, pois na adolescência o indivíduo se depara com contextos e dilemas novos e ambíguos. É também neste momento que inicia-se a formação do senso de si e da identidade moral, centralizada em ser bom para o autoconceito. Estas estruturas trabalham juntas e tanto a identidade quanto o agente moral são construídos ao mesmo tempo.

Além da influência das fases da vida, agentes sociais como a família, a escola, os pares, a comunidade, religião e a biologia têm influência direta na formação do caráter. Mas é essencial dizer que, dentre elas, a educação familiar é a mais predominante, principalmente as variáveis que ali operam, como o afeto parental, consistência da parentalidade, respostas às pistas e sinais da criança, modelagem, expressão de valores, respeito pela criança e discussão aberta. Já a escola tem influência mais tardia, em aspectos como o autoconceito, auto estima, habilidades sociais, reforço e formação de valores, maturidade do raciocínio moral, inclinações e comportamentos pró-sociais. E os pares influenciam mais marcadamente na adolescência, fase de formação mais expressiva do autoconceito, habilidades sociais, desenvolvimento do raciocínio moral e comportamento de risco.

Existem poucas pesquisas sobre a educação do caráter e o esclarecimento dos valores, porém, existem iniciativas com bons efeitos nas salas de aula. Como por exemplo, a proposta de "Discussão de Dilemas", que promove o desenvolvimento de capacidades de raciocínio moral. A abordagem das escolas comunitárias justas, promovendo o raciocínio moral e desenvolvimento da cultura escolar positiva com normas pró-sociais. Uma intervenção chamada "Eu posso resolver problemas", contribui para prevenção do autocontrole. Há também projetos como o de desenvolvimento infantil, em Oakland, que tem o objetivo de promover comportamentos pró-sociais, formando uma comunidade escolar positiva e valores democráticos. Solomon, Whatson, e Battisich, chegaram à conclusão de que promover autonomia e a influência, participação, discussão e colaboração dos alunos, treinamento de habilidades sociais e comportamentos pró sociais, serviço social e a atmosfera moral são práticas efetivas na Educação do Caráter.

Acerca da educação do caráter é necessário considerar inicialmente como as pessoas tratam a criança, sendo importante oferecer experiências de benevolência e respeito. O desenvolvimento da criança é influenciado pela observação, ou seja, como os outros se tratam na presença das crianças e como a tratam. Portanto, caráter positivo as crianças aprendem e desenvolvem ao observarem a forma como são tratadas pelos outros. Para aprenderem, as crianças precisam praticar o bom caráter, autonomia e influência.

Assim, deve-se incentivar a tomada de perspectivas dos outros, em aulas promovendo a discussão sobre questões morais nos estudos sociais, ciência e literatura. Por fim, os pais podem ser ativos e envolvidos na educação do caráter da escola, eles são sempre as principais influências no desenvolvimento do caráter.

Referência
BERKOWITZ, Marvin W. The science of character education. Bringing in a new era in character education, v. 508, p. 43-63, 2002

**Revista Com Censo Jovem: Iniciação Científica de Estudantes da Educação Básica.**

Trata-se de uma publicação semestral, online e feita com e para os jovens da educação básica. O projeto tem o objetivo de promover a divulgação de trabalhos de iniciação científica produzidos com e por estudantes, além de professores da rede pública de ensino.

Edição de Dezembro. v. 2 n. 2 (2023)

**Confira a edição completa acessando o QR CODE**

# Honestidade nossa de cada dia

Adoramos contar histórias de honestidade, para inspirar cada vez mais! A palavra carrega um grande peso na sociedade. Ser honesto a ponto de devolver um pertence ao verdadeiro dono, é uma grande e importante atitude que demonstra o que é ser um cidadão com valores morais. Exemplos como este merecem ser destacados, como na notícia de 2021 que chama a atenção e estrela nosso quadro “Honestidade nossa de cada dia”.

# Notícias que são Exemplo

## Garçom encontra mochila com R$ 240 mil e devolve ao dono: "Aprendi a ser honesto"

Uma situação inusitada aconteceu com o garçom Antônio dos Santos em uma churrascaria localizada em Estância (SE). O homem, de 35 anos, encontrou uma mochila com nada menos que R$ 240 mil - sendo R$ 40 mil em dinheiro e três cheques prontos para serem depositados. Sem pensar duas vezes, Antônio partiu em busca do proprietário para devolver a quantia.

"A primeira coisa no mundo que aprendi é que tem que ser honesto. O valor não era meu, era dele", afirmou em entrevista ao G1 de Sergipe. Humilde, o valor corresponde a cerca de 240 vezes o salário do garçom, que mora com a mãe, irmão, cunhada e sobrinho.

Após horas de procura, colaboração do dono da churrascaria, Hugo Marcel, e contato com a agência bancária, o dono da mochila finalmente foi encontrado. Proprietário de uma distribuidora de bebidas em Aracaju (SE), o 'esquecido' estava a caminho da Bahia quando recebeu o alerta. Como conclusão, Antônio do Santos ainda ganhou uma gratificação devido à sua honestidade e empenho. "Foi uma boa gorjeta", disse sem revelar a quantia.

Notícia via revistaanamaria.com.br - De Redação Publicado em 25/09/2021

# ENTREVISTA Priscila

PRISCILA GONZAGA
PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA SEDF
34 ANOS

**Como foi seu primeiro contato com o NaMoral? Como ingressou?**

*A melhor forma de conhecer o NaMoral é vivenciá-lo, mergulhando na experiência.*
*Eu conheci o projeto em 2022, no coração da escola.*
*Durante uma coordenação coletiva na escola CEF 10 - Guará, fomos apresentados à possibilidade de trabalhar com o Projeto NaMoral.*
*A professora Simone, minha amiga e parceira de mesmo componente curricular - Português, perguntou-me se eu aceitava o desafio, e juntas embarcamos nessa jornada NaMoral.*
*Tenho uma imensa gratidão por participar de tantas rodas de conversa, momentos de escuta sensível e falas acolhedoras, além de viver ações altruístas com meus estudantes e amigos professores.*

*Juntos vivemos intensamente os desafios e as oportunidades das Missões.*
*Visivelmente marcou a comunidade escolar e marcou a minha prática em sala de aula também.*
*Para mim, foi emocionante a Missão em que arrecadamos brinquedos e levamos a uma creche escolhida na invasão da Santa Luzia, na cidade Estrutural.*
*Nós brincamos, escutamos, partilhamos o alimento e fomos afetados por tantas histórias.*
*Viver tanto afeto coletivamente marcou a minha perspectiva do que é e como devem ser as atividades escolares.*
*Nessa Missão não doamos apenas os brinquedos, nós doamos vida para àquelas crianças e fomos afetados por elas.*

**Como percebe sua função de formadora no NaMoral na aplicação do programa nas escolas?**

*A formação continuada é um encontro de saberes. Na minha jornada na Secretaria de Educação, eu sempre frequentei as salas da Eape, em cursos que contribuíram para minha reflexão e prática docente com muitas inspirações.*
*A formação do NaMoral, em especial, é um convite para a própria transformação como sujeito. Para além da instrumentalização do professor, por meio dos procedimentos metodológicos do projeto - kit de aplicação, materiais didáticos, a formação do NaMoral acontece pela experiência das rodas de conversa e nas Missões propostas.*

*A experiência efetivamente transforma todos que se permitem verdadeiramente a participar.*
*Parte do processo formativo é o acompanhamento das práticas do NaMoral na escola. Esse formato possibilita a aproximação com o professor, com a realidade da escola e suas possibilidades. Em todas as ações formativas, como formadores, procuramos criar espaços de socialização para a partilha das experiências, valorizando todos que participam da escola, num processo dialógico e na construção de relações significativas.*
*Educar para a integridade é o nosso norte. E atuar diretamente na construção do NaMoral com os nossos pares é revisitar constantemente os aprendizados de valores, princípios éticos e compromissos individuais e coletivos.*

**Ressalte a importância do NaMoral para a rede de ensino..**

*Em tempos de hostilidade, comunicações violentas e diante das dificuldades de viver em comunidade, torna-se cada vez mais necessário criar caminhos para construir espaços de confiança, acolhimento, alegria e compartilhamento dos dons como serviços para a comunidade. A escola é esse espaço que precisa ser potencializado para transformar a sociedade.*
*O NaMoral fortalece aquilo que acreditamos ser a missão primeira da escola: formar sujeitos íntegros e agentes de mudanças sociais. O projeto assegura o direito do estudante de participar da construção da comunidade escolar e despertar o senso de pertencimento àquele espaço.*
*Frequentemente questionamos e pedimos por uma escola que represente melhor a identidade do estudante.*
*O NaMoral nos faz refletir: o que podemos fazer para construir a escola que realmente desejamos?*
*Ética, cidadania e integridade são aprendidas na prática, e o NaMoral representa esse caminho de transformação social.*

**Do seu início dentro do projeto até aqui, quais foram as principais evoluções enxergadas?**

*A experiência do NaMoral possibilita que comunidades escolares se tornem mais engajadas e comprometidas com ações positivas, tanto individuais quanto coletivas. Uma boa experiência contagia outras escolas, que desejam vivenciar uma realidade de construção coletiva.*
*Em 2023, vinte e quatro escolas adotaram os princípios do NaMoral.Atualmente, o Projeto está presente nas catorze regionais de ensino e em mais de setenta escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. O NaMoral e a escola são potências de transformação, tocando muitos corações e impulsionando mudanças significativas na comunidade escolar. Mais escolas deveriam passar por essa experiência inspiradora de construção coletiva e transformação social.*

**Como você prevê o crescimento do NaMoral nos próximos anos?**

*Para os próximos anos, vislumbramos o NaMoral contribuindo significativamente para a educação no Distrito Federal, servindo como um modelo piloto para outras cidades do país.*
*O projeto valoriza o trabalho dos professores, potencializa os estudantes e constrói um ambiente escolar onde todos possam ser felizes. Atualmente, o NaMoral abrange os anos finais do Ensino Fundamental II e o Novo Ensino Médio. No entanto, em um futuro próximo, visualizamos o NaMoral expandindo sua presença para todas as etapas da Educação Básica.*

**Recado para quem deseja ingressar em ambos os projetos.**

*O NaMoral se destaca pela promoção da vida e pelo resgate dos princípios éticos essenciais para uma convivência harmoniosa. Muitos ensinamentos são assimilados na prática: como aprender a escutar, respeitar, valorizar e amar?*
*Aprendemos a amar no exercício do amor.*
*É somente através do exercício constante dessas práticas que tais ensinamentos se consolidam. E essa é vivência prática que é proposta pelo projeto.*

*Aqueles que se dedicam verdadeiramente à experiência do NaMoral são capazes de catalisar mudanças significativas, tanto individuais e coletivas.única de fazer a diferença em sua comunidade, promovendo o bem-estar coletivo e construindo um futuro melhor para todos. Juntos, podemos criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, onde todos têm espaço para crescer e prosperar.*

**Confira aqui a primeira edição da Revista NaMoral**



MP.DFT
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

# NAMORAL LANÇA 2° EDIÇÃO DE REVISTA

A revista reúne fotos, pesquisas e projetos dos estudantes que fazem parte do programa NaMoral. O programa NaMoral, originado no MPDFT, lançou em junho de 2024 a revista NaMoral, divulgando ações e dados das atividades realizadas dentro das escolas no primeiro semestre de 2024. A publicação terá periodicidade semestral e pode ser acessada em formato virtual. A revista carrega o importante poder de mostrar como o NaMoral tem criado impacto dentro das escolas, e como essa missão segue ganhando um espaço importante na criação de cidadãos íntegros, comenta Gustavo, designer da revista. A edição possui 60 páginas, divididas em diversas sessões, nas quais são destacados conteúdos como entrevistas entre membros, professores e alunos.

Edição Julho - 2024

**N° 2**

Escrito por Mariana Alves

# CRÔNICA

- The Blue Pool
Pintura de Augustus Edwin John em TELA

# Um oásis que acalenta

Dizem que a honestidade é como um oásis no deserto, uma fonte de água e repouso para aqueles que estão à procura de um acalento para a alma. Para alguns, é considerado até mesmo algo divino, já que em meio a nada se difere por sua beleza e abundância.

O fluir de suas águas traz esperança para os perdidos na vastidão infinita de areia à sua frente. Quantas vezes eles encontram nesse lugar inusitado, e até mesmo por um breve momento, a força necessária para prosseguir na jornada. O oásis se configura como um propulsor de vida e o poder de suas águas fortalece um cenário otimista, de que basta apenas uma pequena dose desta água para sobreviver.

Assim como um oásis, a honestidade é uma virtude que não condiz com a realidade de determinados locais. Locais sombrios e frios, moldados pela realidade que parte da humanidade decidiu viver.

Esperto é aquele que deposita sua esperança em busca do oásis. Felizardo é aquele que recarrega sua energia no oásis. E honesto é aquele que partilha dessas águas com quem verdadeiramente precisa.

# UMA PÔTENCIA APRISIONADA

ADRIANO ALVES DA SILVA
SERVIDOR DO MP
16 DE JUNHO DE 2024.

## UMA PÔTENCIA APRISIONADA

Desde que era pequenino
Ouço que os jovens são o futuro da nação
Mas agora mas crescido
Um pouco mais esclarecido
Fui apresentado à corrupção

Dizem que essa praga é cultural
Que desembarcou aqui com Cabral
Que o problema não tem jeito
Porque é conjuntural

Nada escapa desta total degradação
Atinge pobre, atinge rico sem receio e sem perdão
Afeta a marcha do progresso de toda uma geração
Prejudicando claramente o futuro da nação

Esse câncer Nacional que além de crime é imoral
Não é nada racional
Pois condena muitas vidas
À invisibilidade social.

# INDICAÇÃO NAMORAL

***"Escritores da Liberdade"*** *conta a história real da jovem professora Gruwell (Hilary Swank). Novata na profissão, ela é enviada para lecionar em uma escola pública da Califórnia. Sua primeira turma é do primeiro ano (colegial). O bairro e a escola são barra pesada, com guerras de gangues e muita violência. A turma que Gruwell encara logo de início é formada por alunos problemáticos.*

*"Todos a odeiam porque ela é branca e aparenta ser de classe social abastada. Contrariando os conselhos da família e superando os perigos por tentar educar aqueles adolescentes, a novata percebe que não conseguirá ser bem-sucedida na empreitada se realizar o trabalho de forma convencional. Por isso, ela lança mão de uma metodologia própria e alternativa de ensino.*

*O seu jeito de ensinar surpreende os alunos e cria sérios problemas para ela. Os colegas de profissão e o diretor da escola passam a vê-la com maus olhos.*

*Escritores da Liberdade é um filme baseado em fatos reais. A história gira em torno da necessidade da criação de vínculos sociais em sala de aula e da possibilidade de mudança através da educação.*

*Sucesso de público e crítica, a obra é baseada no livro best-seller The Freedom Writers Diaries, que reúne os relatos da professora recém-formada Erin Gruwell e dos seus alunos.*

*Filme de 2007 | 2h 04min | Drama Direção: Richard LaGravenese | Roteiro Richard LaGravenese Elenco: Hilary Swank, Patrick Dempsey, Título original Freedom Writers*

*Via IMDB e bonashistorias.com.*

# Prêmio de Comunicação NAMORAL JOVENS TALENTOS

# O QUE É?

A APP Brasil – Associação de Profissionais de Propaganda com cooperação técnica do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), anuncia a abertura das inscrições para o PRÊMIO DE COMUNICAÇÃO NA MORAL – JOVENS TALENTOS, voltado à criação de peças para redes sociais e produtos, com fins publicitários e pedagógicos, que promovem temas de promoção da integridade, ética, cidadania e prevenção à corrupção. O tema do prêmio é "Esperto mesmo é ser honesto".

Com a criação deste Prêmio, a APP Brasil quer fomentar o desenvolvimento de peças e produtos cuja utilização promoverá o ambiente necessário à construção de ecossistemas de integridade e estimulará a formulação coletiva de ferramentas de transformação social, bem como a participação da sociedade na promoção de ações para integridade, ética, cidadania e intransigência à corrupção.

Podem se inscrever jovens universitários regularmente matriculados em uma instituição de Ensino Superior e jovens formados entre 2022 e 2023. As inscrições estão abertas a partir de 15 de junho e a cerimônia de premiação acontece no dia 09 de dezembro.

Acesse o QR Code abaixo e leia o regulamento:

# “NAMORAL NO ENSINO MÉDIO”: NOVA TURMA ABORDA HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E INTEGRIDADE

***Curso em EaD é direcionado a educadores, membros e servidores do MPU e CNMP. Iniciativa reforça atuação resolutiva da ESMPU ante as demandas da sociedade***

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) abriu inscrições para a nova turma em EaD do programa “NaMoral no Ensino Médio”, na temática “Soft Skills e Integridade”. Com foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e promoção da integridade, o curso busca capacitar professores do ensino médio, diretores, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais de escolas públicas ou privadas; e membros e servidores do MPU e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O objetivo do treinamento é fornecer aos educadores ferramentas para fomentar um ambiente de aprendizado que favoreça a empatia, a inteligência emocional, a comunicação não violenta e o respeito. A iniciativa reforça a atuação resolutiva da ESMPU ante as demandas da sociedade para uma atuação mais eficiente por parte dos órgãos governamentais e reflete a sua responsabilidade social na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

O treinamento a distância, com 80 horas-aula, acontece entre 15 de agosto e 21 de novembro, com encontros síncronos e atividades assíncronas com tutoria contínua. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até as 12h do dia 17 de agosto. Inscreva-se.

Os candidatos serão selecionados por sorteio eletrônico. Para participar, é preciso ter disponibilidade para se dedicar às atividades, acesso a computador e a internet banda larga, além de conhecimentos básicos de internet.

Para mais informações sobre o cronograma e os capacitadores, consulte o edital e o projeto pedagógico ou entre em contato pelo e-mail sadis@escola.mpu.mp.br.

Curso de aperfeiçoamento

CAPACITAÇÃO NAMORAL NO ENSINO MÉDIO: SOFT SKILLS E INTEGRIDADE

15 DE AGOSTO A 21 DE NOVEMBRO

Modalidade à distância

Inscrições até as 12h de 7 de agosto

NaMoral
INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA
MPDFT

# ESMPU OFERECE CURSO PARA FACILITADORES DO PROGRAMA NAMORAL

***Capacitação EaD assíncrona, sem tutoria, é direcionada a profissionais que atuam na educação, em projetos sociais e em espaços onde seja possível implementar experiência gamificada de promoção da cultura de integridade.***

A ESMPU abriu inscrições para o curso de aperfeiçoamento "NaMoral Game: formação de facilitadores". Com foco na aplicação do método de tecnologia social, a atividade busca capacitar profissionais que atuam na educação, em projetos sociais e em espaços onde seja possível implementar uma experiência gamificada de promoção da cidadania, da ética e da integridade.

Com vagas ilimitadas, o treinamento a distância possui carga horária de 30 horas-aula e será realizado entre 12 de agosto e 13 de setembro, com atividades assíncronas sem tutoria. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até as 12h do dia 26 de julho. Inscreva-se.

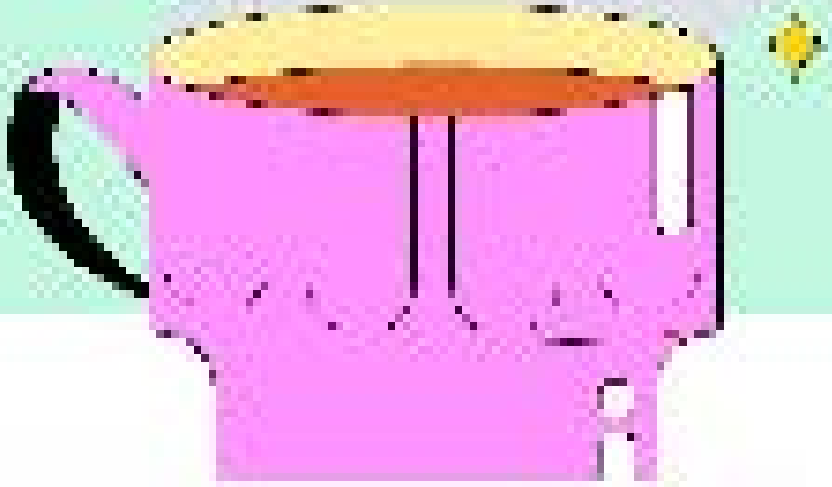
Para participar, é preciso ter disponibilidade para se dedicar às atividades, acesso a computador e a internet banda larga, além de conhecimentos básicos de internet. O certificado será emitido pela ESMPU para o participante que obtiver nota 6 na avaliação de aprendizagem.

A orientadora pedagógica é a docente do Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal (UDF) e coordenadora pedagógica do programa NaMoral do MPDFT, Suliane Beatriz Rauber. As capacitadoras são a promotora de Justiça do MPDFT Luciana Asper y Valdés e a professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal Rebeca Ferreira Guimarães dos Santos.

Para mais informações, consulte o edital e o projeto pedagógico ou entre em contato pelo e-mail sadis@escola.mpu.mp.br.

# O QUE ACONTECE NAS REDES?

Acompanhe o NaMoral nas redes sociais e não perca nossos eventos como: **Workshop das Virtudes, Café NaMoral e Lives**, que acontecem quinzenal e mensalmente. #venhamconosco



# NaMoral

O NaMoral promove diversas atividades online, com acesso para toda a comunidade de pais, professores e estudantes envolvidos direta ou indiretamente no programa.

No decorrer do semestre, o programa e seus integrantes realizam bate papos virtuais sobre valores, virtudes e forças de caráter, visando expandir a consciência sobre nossa atuação no mundo e como ter escolhas mais virtuosas e contribuam para construção de uma sociedade melhor.

# EQUIPE

Luciana Asper Y Valdés
Gestora do Programa

Suliane Beatriz Rauner
Coordenadora Pedagógica

Mariclea Góes
Assessora Pedagógica

Renata Fernandes
Assessora Administrativa

Ana Maria Otto
Assessora Administrativa

Gustavo Ribeiro
Comunicação Visual

Gloria Maria
Estagiária

Joana Darc Machado
Voluntária

# REALIZAÇÃO:

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 531, Sede do MPDFT, Brasília-DF - CEP 70.091-900

# ONDE ENCONTRAR O PROGRAMA NAMORAL?

- INSTAGRAM
- YOUTUBE
- FALE CONOSCO
- WEBSITE

Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

## Revista NaMoral

Edição elaborada a partir de informações, dados e entrevistas coletadas entre janeiro e junho de 2024.

Nossos Agradecimentos para as equipes do NaMORAL no MPDFT, SEE-DF, EAPE e aos responsáveis pela edição e revisão da revista.

NaMoral, Distrito Federal
V. 2 N°1 p. 1-63 jan-jun. 2024

MPDFT
Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

NaMoral
INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA
MPDFT